

Descrição do Processo de Controle de Versões

Gabriel Alves Castro
Yuri Serka do Carmo Rodrigues
Vinicius Menezes Toshiyuki

19 de junho de 2019

Universidade de Brasília
yserka@hotmail.com
gabriel_alvesc1@hotmail.com
vtmsugimoto@gmail.com

1 Processo de Controle de Versionamento

Para este fim utilizamos o Git, por ser fácil de baixar e instalar e também a equipe já estava familiarizada com seus comandos.

O Site de hospedagem dos arquivos usado foi o GitHub, dado que possui uma interface amigável e simples de se usar. Este controle de versionamento foi usado principalmente para os arquivos fontes, ou seja, foi usado com foco no código.

Para os artefatos textuais o versionamento foi definido como sendo a sequência "v-XX", onde XX é o número da versão, foi utilizado o OverLeaf para escreve-los e a cada mudança significativa foram adicionados ao repositório do github também.

O link para o repositório no Github é o que segue: https://github.com/yuriserka/Engenharia_de_Software.

Graças ao desenvolvimento com versões foi possível sincronizar o time com as diversas mudanças que o projeto sofreu ao longo do tempo. É importante termos este contato com essas ferramentas, pois elas são essenciais hoje em dia para qualquer projeto, do mais simples ao mais complexo.

Outro fator importante para ter-se o controle das versões é que facilita o acompanhamento evolutivo do software produzido, bem como a possibilidade de retrocesso caso haja uma falha crítica. Deste modo é crucial atualmente o uso de ferramentas como o Git e plataformas como o Github, ambas usadas neste projeto.

2 Comprovação do uso de ferramentas de versionamento

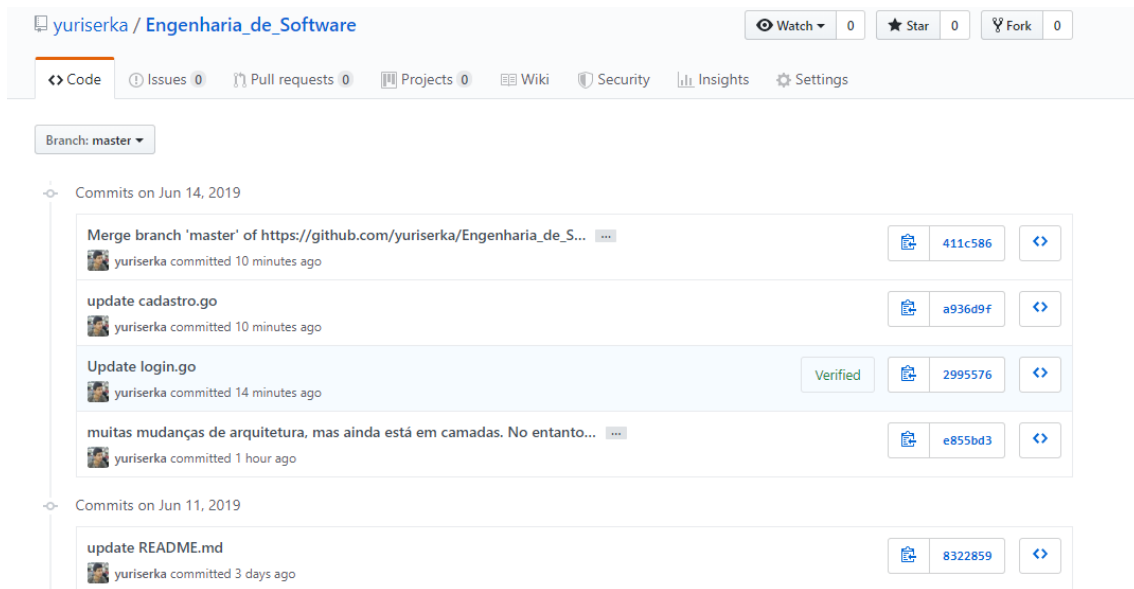


Figura 1: Alguns dos Commits feitos

Acima podemos ver a área de commits, cada repositório possui a sua e cada commit é feito por um usuário. Esta interface é do site GitHub.

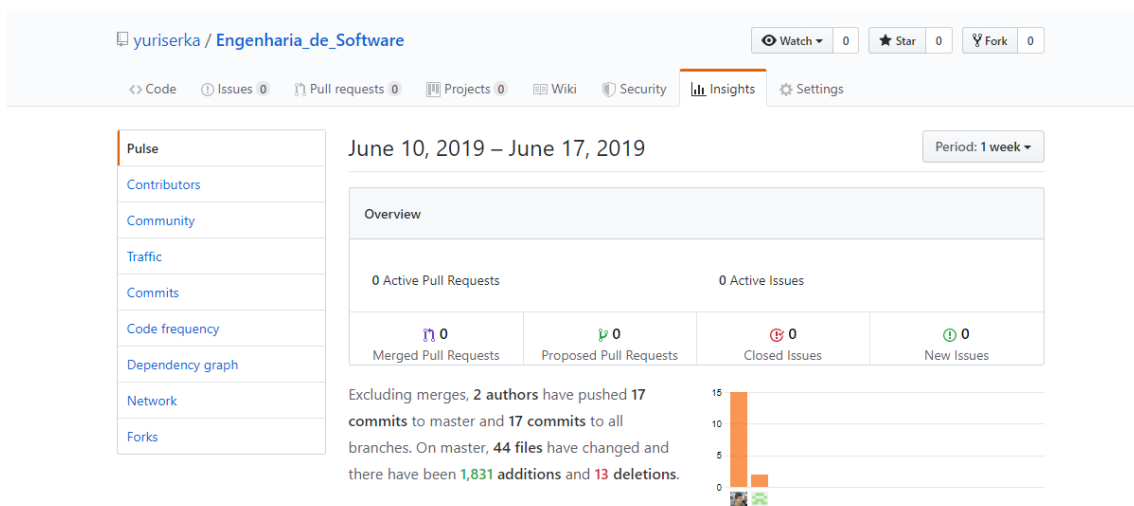


Figura 2: Quantidade de Adds e Deletes no repositório

Mar 31, 2019 – Jun 17, 2019

Contributions: Commits ▾

Contributions to master, excluding merge commits

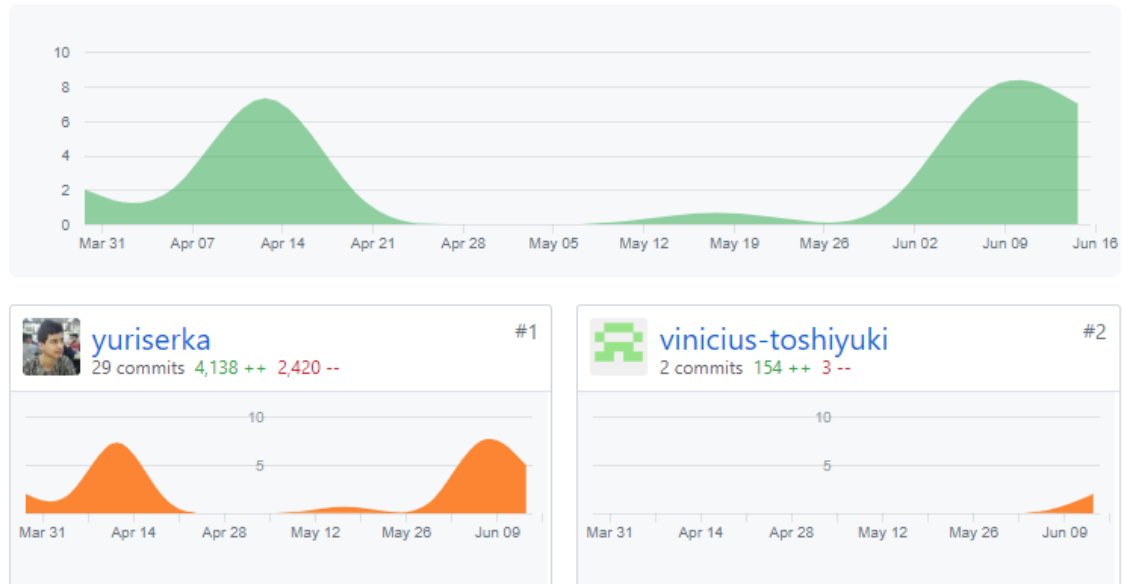


Figura 3: Quantidade de Commits feitas ao longo do tempo

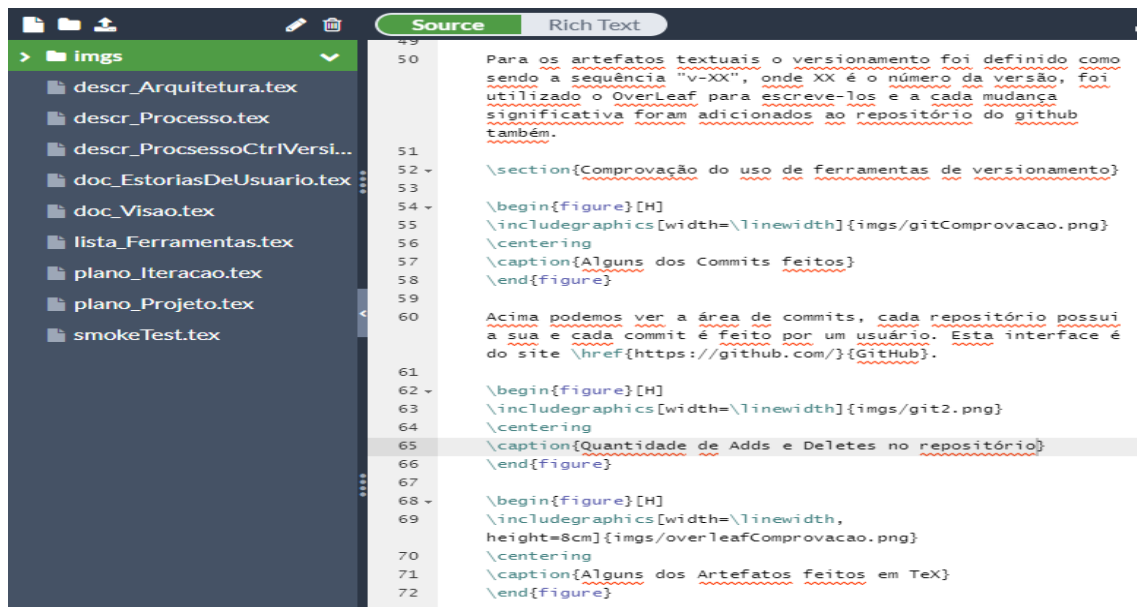


Figura 4: Alguns dos Artefatos feitos em TeX